**Primeira lista de questões de Economia Política Clássica – 2020**

1. Qual o grau de coesão da obra de Marx? Há opiniões contraditórias nele? Alguns manuscritos valem mais que outros?
2. Qual a diferença entre marxistas, marxólogos e marxianos?
3. Até que ponto devemos confiar na própria análise de Marx quanto à importância de suas obras? Por quê?
4. O jovem Marx é um filósofo hegeliano? Por quê?
5. Como caracterizar o plano de pesquisa do Marx maduro?
6. Em quantos tomos se divide O Capital? Qual deles foi publicado pelo próprio Marx em vida. Como surgiram os demais?
7. Qual o sentido da crítica em Marx? O que é criticar a economia política, segundo Marx?
8. O Marx de 1867 é o filósofo de 1844?
9. Qual o papel de Engels na trajetória intelectual de Marx? Compare-os entre si.
10. Até que ponto Marx concordava com as ideias filosóficas de Engels?
11. Por que se diz que o debate científico sobre o legado de Marx esteve contaminado nas primeiras décadas após sua morte?
12. Marx é discípulo de Ricardo?
13. Comente a fórmula: “a filosofia está terminada, é preciso realizá-la”.
14. Comente o pensamento de Epicuro.
15. O que é o atomismo?
16. Qual a diferença entre o atomismo de Epicuro e de Demócrito?
17. Qual a diferença fundamental entre fisicalismo e atomismo?
18. Compare Sócrates com Demócrito. Quais as principais diferenças?
19. Por que se diz que Demócrito é o pai do método científico?
20. Qual o “caminho da verdade”, para Demócrito?
21. Comente o fragmento de Demócrito: *“Pelo costume doce e pelo costume amargo; pelo costume quente e pelo costume frio; pelo costume as cores; mas em realidade átomos e vazio”*.
22. Qual a explicação de Demócrito para a sensação das cócegas?
23. Comente a expressão de Demócrito: “nada é o que parece”.
24. Comente a passagem do livro *A Ilusão da Alma*, de Eduardo Giannetti: *“O que separa Sócrates de Demócrito é a motivação dos seus projetos filosóficos e as visões de mundo que dela decorrem. O projeto socrático é essencialmente ético [...] Já o projeto atomista é essencialmente cognitivo...”*
25. Qual a importância da tese de doutorado dele na formação do jovem Marx?
26. Comente a passagem de *A Essência do Cristianismo*: *“Uma determinação essencial do Deus feito-homem ou, o que é o mesmo, do Deus humano, portanto, de Cristo, é a paixão. O amor confirma-se pelo sofrimento”.*
27. Comente a passagem da mesma obra: *“Somente o que possui valor essencial para o homem, o que ele toma como perfeito, o excelente, aquilo no qual sente verdadeiro agrado, só isso é para ele Deus”*.
28. Comente essa passagem da mesma obra: *“E o próprio Deus, como ser extramundano, não é senão o interior do homem que se refugiou do mundo em si mesmo, que rompeu todos os laços e enredos com o mundo, que se colocou por cima do mundo, isto é, o interior do homem desprovido de mundo, posto como essência objetiva”.*
29. Comente a passagem de *A Essência do Cristianismo*: *“Apesar de tudo, poderíamos atribuir ao pai, como representante da divindade enquanto tal, da essência fria da inteligência, a luz como princípio hipertelúrico. Só Deus como filho aquece o homem, só nele Deus se torna, de objetivo do olhar, do frio e indiferente sentido luminoso, num objeto do sentimento, da emoção, do entusiasmo, do encantamento, mas apenas porque o próprio filho nada é senão o fervor do amor, do entusiasmo.”*
30. Por que, para Feuerbach, a religião separa a essencialidade e a realidade do homem?
31. Compare o Deus da filosofia com o Deus do cristianismo.
32. Por que Feuerbach diz que o cristianismo é uma invenção do coração humano?
33. Por que, para Feuerbach, o que a religião toma como sujeito deve ser tomado como predicado?
34. Qual o dilema do sofrimento do Cristo-Deus, apontado na obra A Essência do Cristianismo?
35. Compare o Deus pagão com o Deus do cristão.
36. Comente a ideia cristão do “Deus que sofre”.
37. Qual o papel da consciência para Feuerbach?
38. Por que, na análise de Feuerbach, diz-se que a ligação com Deus requer que se perca os laços com o mundo?
39. Por que Feuerbach diz que Deus é um animal social?
40. Qual a interpretação de Feuerbach da Terceira Pessoa da Trindade Cristã?
41. Comente a interpretação dialética da Trindade Cristã.
42. Comente a Trindade na teoria do valor: valor de uso, valor de troca e valor.
43. Comente a evolução das dualidades, indo dos valores aos valores de troca e à mercadoria-dinheiro.
44. Por que se diz que a crítica da religião, em Marx, leva à crítica do direito e da economia, no mesmo autor?
45. Comente a seguinte passagem na Introdução à *Crítica do Direito de Hegel*: *“Esse Estado e essa sociedade produzem a religião, uma consciência invertida do mundo, porque eles são um mundo invertido”.*
46. Comente a seguinte passagem da mesma obra: *“Assim como as nações do mundo antigo vivenciaram a sua própria pré-história na imaginação, na mitologia, nós, alemães, vivenciamos a nossa pós-histórica no pensamento, na filosofia. Somos contemporâneos filosóficos do presente, sem sermos seus contemporâneos históricos”.*
47. Comente outra passagem da mesma obra: *“Nenhuma classe da sociedade civil pode desempenhar esse papel sem despertar, em si e nas massas, um momento de entusiasmo em que ela se confraternize e misture com a sociedade em geral, confunda-se com ela, seja mantida e reconhecida como sua representante universal; um momento em que suas exigências e direitos sejam, na verdade, exigências e direitos da sociedade, em que ela seja efetivamente o cérebro e o coração sociais. Só em nome dos interesses universais da sociedade é que uma classe particular pode reivindicar o domínio universal.”*
48. Por que se diz que a relação entre devir necessário e ação humana é o ponto filosófico essencial do pensamento de Marx?
49. Por se diz que, em Marx, o que corresponde à razão está presente na realidade?
50. Por que, no esquema de Marx, a razão não se realiza por inteiro e nem sempre toma consciência de si?
51. Por que, em Marx e em Hegel, não há uma rigorosa oposição entre “o que é” e “o que deve ser”?
52. Marx é totalmente determinista ou ele apenas constata o que se produz necessariamente em certas condições? Explique.
53. Comente a fórmula de Marx: “Ultrapassa-se a filosofia realizando-a”.
54. Como, na interpretação de Marx, a realidade poderia se conformar às ideias de que os homens fazem de si mesmo na filosofia?
55. Quais os traços comuns na crítica da religião e na crítica da política de Marx?
56. Por que, para Marx, é preciso agir e não mais pensar o mundo?
57. Qual a relação, em Marx, entre filosofia e revolução?
58. Por que, para Marx, a filosofia dialética permitiria um diálogo entre a consciência espon-tânea e a consciência filosófica?
59. Qual o conceito de razão em Hegel?
60. O conceito, para Marx, é objetivo ou subjetivo?
61. No esquema de Hegel, como se dá a reconciliação do espírito absoluto com a realidade histórica?
62. Quais são as três etapas conceituais do desenvolvimento do espírito em Hegel?
63. Para Marx, “fruta” é um conceito que se manifesta em pera, maçã etc., ou é apenas um predicado? Explique e comente a inversão sujeito-objeto nesse caso.
64. Qual o grande equívoco da filosofia especulativa na crítica de Marx em *A Sagrada Família*?
65. Comente os três tipos de moralidade em Hegel.
66. Comente a crítica de Marx a Hegel por este substituir o movimento da realidade concreta por um movimento de conceitos abstratos intercambiáveis?
67. Qual a relação de Hegel entre família, sociedade civil e Estado. Por que Marx critica essa interpretação?
68. Para Marx é possível reconciliar filosoficamente a sociedade civil e o Estado? Por que?
69. Para Marx, até que ponto o direito e a moral se subordinam ao Estado?
70. Defina os conceitos marxianos de liberdade real e formal.
71. Qual o critério de realidade do jovem Marx? Por que se diz que *os Manuscritos Econômico-Filosóficos*, de Marx, é uma obra inacabada?
72. Por que, para Marx, a raiz da alienação na ordem econômica encontra-se na propriedade privada?
73. No que consiste o projeto marxiano da crítica da economia política?
74. Por que, em Marx, o compromisso hegeliano entre religião e Estado não se sustenta?
75. Por que, na crítica de Marx, Hegel não consegue reestabelecer a unidade fundamental entre burguês e cidadão?
76. Qual a “hipótese antropológica” de Marx?
77. Criticando Hegel, por que Marx diz que a ideia que se desenvolve na história é apenas predicado ou atributo?
78. Explique três conceitos de alienação com base nas palavras alemãs *Entäusserung*, *Entfremdung* e *Veräusserung*.
79. Explique a fórmula de Hegel: toda história é a história da criação, pelo homem, de instituições que se tornam estranhas a seu criador e que, muitas vezes, despedaçam a unidade do homem ou da consciência.
80. Comente a fórmula de Hegel: o espírito projeta um objeto para fora de si mesmo, projeta a natureza, que é apenas a alienação do espírito, e no termo desse itinerário o espírito volta a encontrar-se tendo a consciência de que o objeto que ele criou não lhe é estranho.
81. Você concorda com a afirmação do sociólogo Aron de que Marx foi o economista do século XIX que mais leu obras de outros economistas? Por quê?
82. Qual a estratégia de Marx nos *Manuscritos Econômico-Filosóficos* em sua crítica ao legado da economia política do século XIX?
83. Por que, no julgamento de Marx, a economia política é uma ciência imoral?
84. Por que se diz que a teoria da alienação de Marx é mais importante para a filosofia do que para a economia?
85. Quais as contradições da propriedade fundiária na opinião de Marx?
86. Até que ponto o jovem Marx, nos *Manuscritos Econômico-Filosóficos*, já teria abandonado o método filosófico hegeliano de acompanhar o movimento dos conceitos na explicação científica do devir do regime econômico?
87. Na sua opinião, é possível fazer uma explicação teórica do movimento da história?
88. Por que Marx acusa a economia política de não explicar a propriedade privada?
89. O que é o “conceito” (*Begriff*) para Hegel?
90. Por que, para Marx, a economia política permanece na superfície dos fenômenos?
91. Comente os três sentidos diferentes de alienação no trabalho: relação entre o homem e o produto de seu trabalho; relação entre o homem e seu trabalho e alienação nas relações dos homens entre si.
92. No que consiste a “vida genérica” do homem?
93. Por que se diz que Marx descobre na sociedade civil a própria raiz da alienação?
94. Comente a ideia de Hegel de que os homens criam instituições das quais se tornam prisioneiros.
95. Por que Marx abandona a noção de “essência do homem”?
96. Qual a contribuição dos economistas clássicos na formação do pensamento de Marx?
97. Comente a fórmula de Marx: no momento em que a alienação atinge seu ponto culminante, ela está no ponto de se reverter.
98. Comente a avaliação de Marx: o dinheiro é o poder alienado da humanidade*.*
99. Explique o teor principal da crítica de Marx ao efeito da divisão do trabalho sobre o homem.
100. De que modo, para Marx, poderia ocorrer o processo de desalienação?
101. Comente a tese marxiana de uma certa esperteza da história: o homem precisou alienar-se na sociedade privada para criar suas riquezas, agora pode usufruí-las sem alienação.
102. Como seria possível, para Marx, superar os efeitos nocivos para o homem da divisão do trabalho?